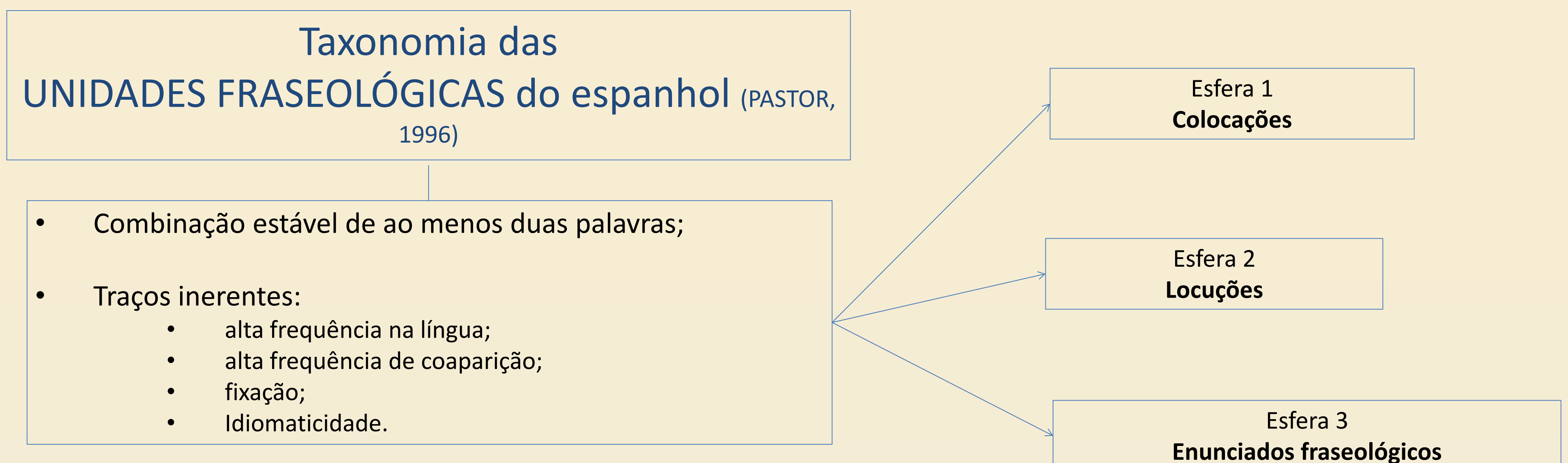


O tratamento das unidades fraseológicas em dicionários bilíngues e monolíngues do espanhol

Manuela Arcos Machado (UFRGS)
 Orientador Prof. Félix Bugueño Miranda (UFRGS)

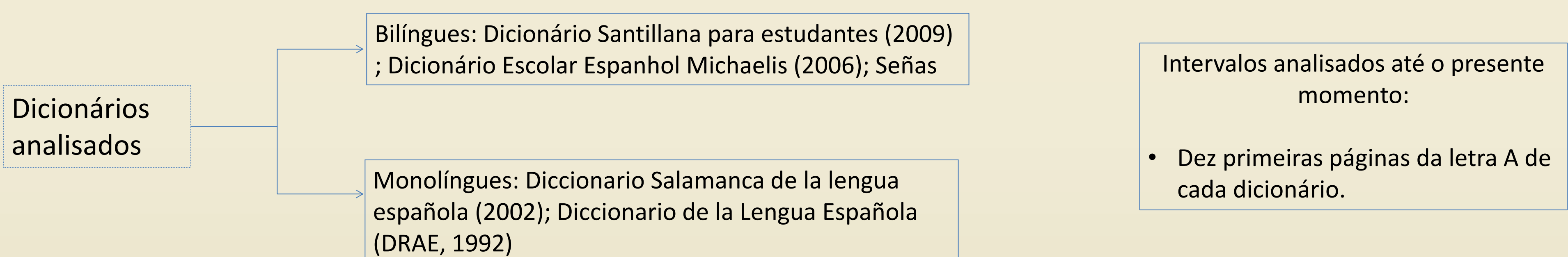
Introdução

- Importância e necessidade do tratamento das unidades fraseológicas (UFs) no ensino e aprendizagem de língua.
- Caso da Língua Espanhola → Lacuna na oferta de materiais lexicográficos que abordem UFs.



Metodologia

- Análise quantitativa e qualitativa das unidades fraseológicas em intervalos de dicionários bilíngues e monolíngues.
 - Qualitativa: classificação das UFs presentes nos intervalos de cada dicionário entre as 3 esferas de classificação propostas;
 - Quantitativa: proporção numérica da presença das UFs nos intervalos de cada dicionário.



Primeiros resultados quantitativos

Dicionários	Bilíngues			Monolíngues	
	Santillana (2009)	Michaelis (2006)	Señas (2013)	Salamanca (2002)	DRAE (1992)
Nº de entradas analisadas	260	394	161	203	572
Nº de entradas com UFs	19	31	12	13	9
UFs registradas	36	49	16	21	14

	Proporção percentual de entradas que oferecem UFs
Santillana	7,3%
Michaelis	7,8%
Señas	7,4%
DRAE	1,6%
Salamanca	6,4%

Primeiros resultados qualitativos

- Proporcionalmente, os dicionários bilíngues parecem oferecer mais unidades fraseológicas que os dicionários monolíngues;
- Os dicionários bilíngues apresentam divergências nas traduções de algumas UFs.
- Os dicionários monolíngues nem sempre oferecem o significado de uma UF.
- Exceto no DRAE (1992), nos outros dicionários não parece haver um critério objetivo para a inserção de uma UF em uma determinada entrada do dicionário, o que torna aleatória a consulta das UFs.

Referências Bibliográficas

- PASTOR, C. Manual de Fraseología del Español. 1996.
- PASTOR, C. Diez años de investigación en fraseología: análisis sintáctico, semántico, contrastivos, y traductológicos. 2003.